

# **Reflexões sobre a Lei Seca e o combate à criminalidade nos bairros pobres de Maceió**

**Bruno Jorge Rijo Lamenha Lins**

**Universidade Federal de Alagoas (UFAL) /  
Núcleo de Estudos sobre a Violência em  
Alagoas (NEVIAL)**

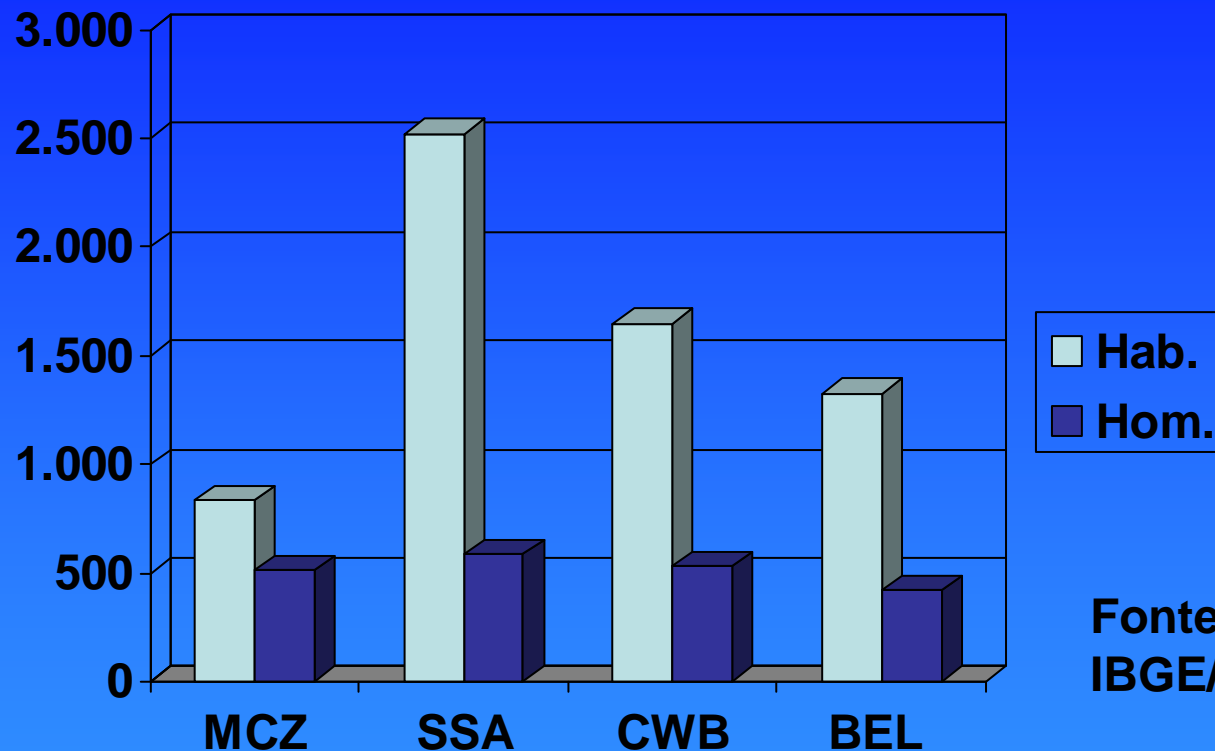
**“Alagoas é uma terra linda, símbolo de paz. Necessitamos de uma reação imediata para inibir essa onda terrível de violência. Isso não combina conosco , somos um lugar de refúgio por causa da beleza e da tranqüilidade.”**  
(Alagoas 24 Horas, 25.03.07).

**“O superintendente da PF em Alagoas, José Pinto de Luna (...) garantiu que colocará à disposição os seus homens e a estrutura da PF em AL para ajudá-lo na meta de diminuir a onda de violência que atinge Alagoas, que somente nos últimos dois meses apresentou, proporcionalmente, os maiores índices dos Estados do Nordeste (Gazeta de Alagoas, 23.03.08)**

## **Razões para a eleição do número de homicídios como critério de análise do panorama da criminalidade violenta de caráter urbano em Maceió**

- 1) O fato da morte revelar, por si, a violência levada a seu grau extremo**
- 2) O resultado morte viabiliza, de forma mais ampla (não ideal), a contabilidade oficial desse tipo de delito.**
- 3) Relação entre Lei Seca e a proposta de redução dos números de homicídio**

## Comparativo do número de homicídios em Maceió em relação a outras capitais brasileiras no ano de 2002.



Fonte:  
IBGE/MVMB '08

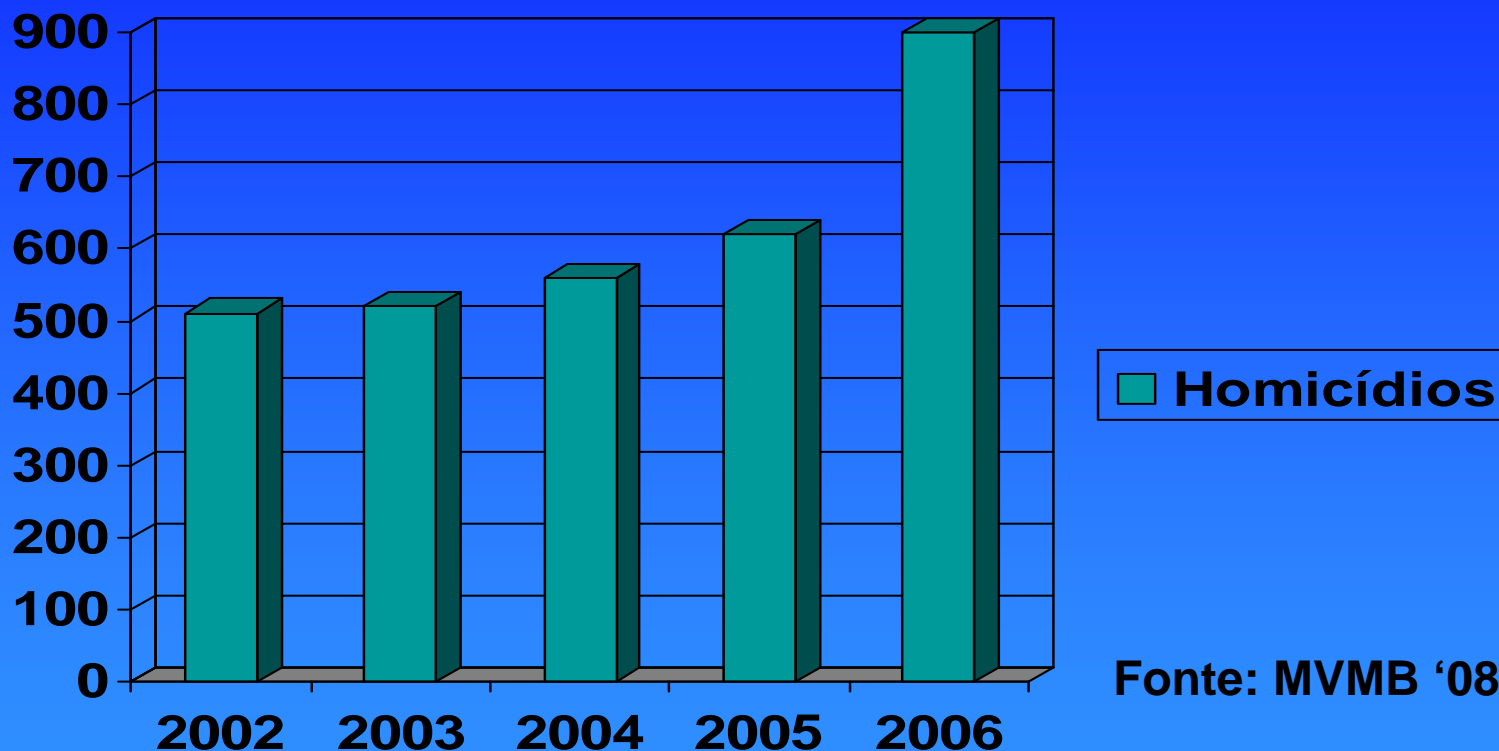
**Maceió (MCZ): 833.000 habitantes / 511 homicídios**

**Salvador (SSA): 2.520.000 habitantes / 585 homicídios**

**Curitiba (CWB): 1.644.000 habitantes / 530 homicídios**

**Belém (BEL): 1.322.000 habitantes / 420 homicídios**

# Evolução do número de homicídios em Maceió (2002 – 2006)



2002: 511 homicídios

2005: 620 homicídios

2003: 520 homicídios

2006: 899 homicídios

2004: 559 homicídios

**2002 a 2005**: um crescimento paulatino do número de homicídios - **aproximadamente 6% ao ano**.

**2006**: **aumento de 45%** em relação ao ano anterior.

**E hoje (ano 2008)?**

**Fevereiro: 127 homicídios**

**Março: 97 homicídios**

**Abril: 82 homicídios**

**Projeção: mais de 1200 homicídios ao final de 2008.**

**“Se [os índices de violência] não abaixarem com a lei seca é porque houve incompetência do Estado ou porque não é verdadeira a relação entre homicídio e ingestão de álcool. ”** (Cel. Ronaldo dos Santos, ex- Secretário Estadual de Defesa Social, em declaração à Folha de SP).

**“Eu não sabia da Lei Seca. Ela não está sendo fiscalizada, pois quem fiscaliza sou eu e não sabia dela. Vamos estudar possibilidade de aplicá-la e se for implantada, será em todo Tabuleiro dos Martins. ”** (Paulo Rubim, atual Secretário Estadual de Defesa Social, em declaração ao sítio Alagoas 24h, em 03.06.2008).